

PÂNTANOS ALIMENTARES NO ENTORNO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DA BAHIA . Ciências Biológicas de Saúde.

Iana Mendes de Almeida Moreira¹; Msc Fabiana Chagas Oliveira de França²;(orientadora)

FACULDADE AGES

Nutrição, Jacobina, ianamendes@gmail.com

Introdução

Pântanos alimentares são caracterizados por áreas onde a oferta de alimentos ultraprocessados supera significativamente a disponibilidade de opções saudáveis (BRIDLE-FITZPATRICK, 2015). Na atualidade, o comércio de alimentos se concentra onde existe maior número de pessoas e comercializa os itens de interesse da população. Na relação com o público adolescente, a concentração de estabelecimentos que fornecem alimentos não saudáveis tem sido objeto de discussões importantes relacionadas aos impactos negativos do ambiente alimentar na saúde de escolares, especialmente no que diz respeito à má nutrição, obesidade e desdobramentos que ela pode causar.

Objetivos

Nesse contexto, este estudo objetiva mapear pântanos alimentares nas proximidades das escolas federais na Bahia, com vistas a discutir a segurança alimentar e nutricional dos alunos.

Metodologia

Estudo ecológico, realizado nas 35 unidades dos Institutos Federais da Bahia, compostos pelos *campi* do IFBA e do IFBAIANO. Como unidade de análise para avaliar o ambiente alimentar, utilizou-se o *buffer* euclidiano de 250 metros no entorno de cada escola, que corresponde a, aproximadamente, cinco minutos de caminhada, sendo a escola o centro. O tamanho do *buffer* foi considerado com base na distância que os adolescentes usualmente transitam no entorno das escolas, especialmente no intervalo entre as aulas. Os estabelecimentos de venda de alimentos analisados no entorno das escolas foram aqueles que comercializam alimentos e refeições para o consumo imediato.

Resultados

O estudo foi realizado considerando o entorno dos 35 institutos federais presentes no estado da Bahia, contemplando o Instituto Federal da Bahia (IFBA) e o Instituto Federal Baiano (IFBAIANO). A média de estabelecimentos que comercializam alimentos ou refeições para o consumo imediato foi de 22,39 ($\pm 13,03$). Realizando a estratificação dos estabelecimentos segundo a categoria, observou-se que as lanchonetes (32,7%, n=132) e as mercearias (26%, n=105) eram as categorias que apresentavam as maiores médias. Além disso, 80,0% (n=28) das escolas tinham ao menos um estabelecimento de consumo imediato no *buffer* de 250 metros, sendo que 71,4% dos *buffer*s apresentaram pelo menos uma lanchonete, 77,1% pelo menos uma mercearia e 51,4% pelo menos um restaurante.

No contexto das escolas apresentadas neste trabalho, vinte e uma estão em regiões de pântanos alimentares, representando 60% da amostra e sendo muito mais presentes na zona urbana do que na zona rural (Figura 01).

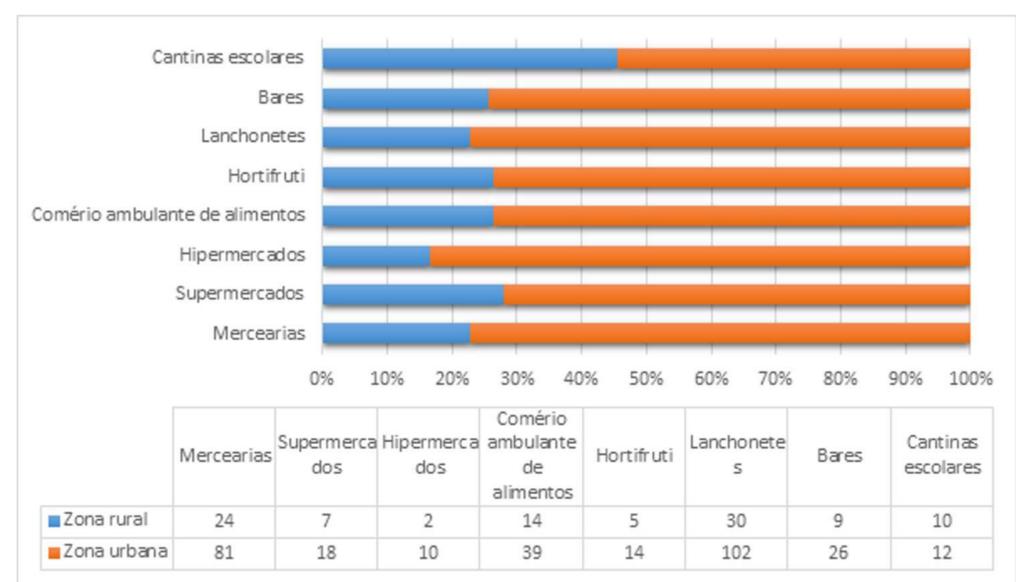


Figura 01. Estabelecimentos presentes no entorno das escolas e distribuição entre zona urbana e zona rural.

Conclusões

A fase da adolescência tem seus desafios e conjecturas de formação para toda a vida, e no ambiente escolar é necessário todo o suporte nutricional que se pode ofertar aos alunos, especialmente para minimizar os dados do ambiente no entorno, visto que ele pode proporcionar inadequação alimentar.

Este estudo destacou a significativa presença de "pântanos alimentares" nas proximidades das escolas federais da Bahia, identificando correlações com a localização urbana ou rural das escolas. Essa situação foi associada à crescente insegurança alimentar e nutricional no Brasil, afetando diretamente a população estudada.

Bibliografia

BRIDLE-FITZPATRICK, S. Food deserts or food swamps?: A mixed-methods study of local food environments in a Mexican city. *Social Science and Medicine*, vol. 142, p. 202–213, 1 Oct. 2015. <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2015.08.010>.

CDC. Census Tract Level State Maps of the Modified Retail Food Environment Index. Children's Food Environment State Indicator Report, 2011. no. April, p. 53, 2011a. Available at: <https://www.cdc.gov/obesity/resources/reports.html>.

GLANZ, K.; SALLIS, J. F.; SAELENS, B. E.; FRANK, L. D. Healthy Nutrition Environments: Concepts and Measures. *American Journal of Health Promotion*, vol. 19, no. 5, p. 330–333, 1 May 2005. DOI 10.4278/0890-1171-19.5.330. Available at: <https://doi.org/10.4278/0890-1171-19.5.330>.

